



Escândalos na UFPI: o óbvio e o obtuso

Edwar de Alencar Castelo Branco - Vice-Reitor da UFPI

Dias terríveis tenho vivido. Imerso em uma grande confusão desde que me tornei vice-reitor da UFPI, ao final de 2008, venho enfrentando humilhações internas e constrangimentos públicos quase diariamente. Mas sigo singrando contra o vento, acreditando que nada nos acontece por acaso e que, logo, tudo vai sarar e então vamos todos, aqui na UFPI, poder retomar a normalidade de nossas vidas acadêmicas e pessoais.

O último sopapo veio de longe: soprada pelos fortíssimos ventos que impulsionam o prestígio do sistema Globo de comunicação, a manchete "As fraudes do senhor reitor", assim como aquelas que lhe complementam ao longo da matéria, tais como "Cátedra de

corrupção" e "Escola de irregularidades", passaram a ser o mote das abordagens, muitas, que venho recebendo nos últimos dias. Colegas professores da UFPI, colegas pesquisadores do CNPq, amigos, alunos e familiares me interpelam diariamente sobre o que efetivamente estaria acontecendo.

E então, nesses momentos em que sou interpelado, chego a apalpar o tamanho da minha tristeza, percebendo de maneira clara o quanto a UFPI, aparelhada por interesses mesquinhos, vem crescendo se tornando um lugar sombrio, no qual pesa o silêncio de uma gente que, intimidada, "hoje anda falando de lado e olhando pro chão".

Em qualquer lugar do

mundo, a gravidade das notícias pretextaria um amplo debate sobre o nosso presente. Aqui não: tudo é atirado no colo de "uma oposição irresponsável que, em nome de uma política interessada e igualmente irresponsável, macula a imagem da instituição". Se, por um lado, o reitor da UFPI finge ignorar o gravíssimo quadro, reduzindo-o a "ilações" de seus opositores, por outro lado alguns setores da imprensa piauiense, em coro com o reitor, forcejam para conformar uma opinião pública avilzadora do discurso do magnífico.

Perde-se, então, a informação básica, o cerne da questão: 16 universidades federais brasileiras encontram-se supostamente

atoladas em lamentáveis desvios de conduta e em grave corrupção. Neste quadro, tristemente, a UFPI figura de forma destacada. Foi isto que o jornal O Globo, em reportagem do repórter Fábio Fabrini, noticiou no último dia 11. É essa a notícia.

Caberia, então, formular pelo menos duas questões a propósito do acontecimento: o que estaria na base das denúncias que arrastaram a imagem da UFPI para o vergonhoso fosso de corrupção? De quem seria a responsabilidade e porque tudo tem sido atribuído por setores da imprensa piauiense a "coisa da oposição"? Em relação à primeira questão, a resposta é óbvia: nenhum dos fatos noticiados extrapola a esfera

dos Inquéritos Policiais Federais (PF), dos Inquéritos Cíveis Públicos (MPF) e, mesmo, dos Processos Administrativos hoje em curso no âmbito do Ministério da Educação (MEC). O MPF, o MEC e a PF estão, portanto, na base das denúncias e com indubitável certeza não fazem oposição à atual gestão da UFPI. Quanto à segunda questão, a qual indaga sobre as motivações que levam setores da imprensa a minimizar e até a desvirtuar os significados do noticiário nacional, aí reside o obtuso dos acontecimentos.

Conforta-me – e isso chega quase a apagar a minha tristeza – saber que enquanto a grande imprensa nacional expõe a UFPI de forma indese-

jável e o reitor silencia ou tenta esmaecer a gravidade do acontecimento, atribuindo-o a "ilações" da oposição, centenas de colegas professores e professoras, movidos pelo desejo justamente de salvaguardar a imagem da UFPI, acentuam sua labuta nas bancadas de pesquisa, na orientação acadêmica, na ministração de aulas, nos esforços extensionistas e, enfim, em práticas republicanas e cidadãs que, se Deus quiser, serão a referência positiva para as gerações futuras.

Não sucumbiremos à vergonha de agora, porque, apesar de todos aqueles que hoje forcejam contra a UFPI, acumpliciados com interesses particulares e particularistas, amanhã há de ser outro dia!



Jornal O DIA - 60 Anos ISSN 21778272

Valmir Miranda
Presidente

Volmar Miranda
Vice-presidente

Eizângela Carvalho
Editora Chefe

Fábio Sérgio
Diretor Comercial / Marketing

Carivaldo Marques
Diretor Industrial

Secretária de Redação: Viviane Bandeira
Chefe de Reportagem: Pollyana Rocha
Telefones da Redação: (86) 2106.9924 / 9941 / 9942 / 9943 / 9958
email: jornalodia@jornalodia.com.br

Empresa O DIA LTDA • Rua Governador Artur de Vasconcelos, 131 CEP 64.000-450 • Teresina PI Brasil

Publicidade
(86) 2106.9936 - opec@jornalodia.com.br

Classificados
(86) 2106.9944 - opec@jornalodia.com.br

Assinaturas Atendimento ao Assinante
(86) 2106.9927 (86) 2106.9912

assinatura@jornalodia.com.br

São Paulo / Recife
FTPI REPRESENTAÇÕES LTDA
RUA HELENA DE LEMOS, 330 RETIRO - RECIFE PE
TEL.: 81.2126.4350 - FTPI.RECIFE@FTPI.COM.BR

REPRESENTANTES

Brasília
GRUPO A3 MEIOS DE COMUNICAÇÃO
Q1 - EDIFÍCIO BARCÁT - ODI 1704/1705
TEL.: 61.3222.2250
GRUPOA3@GRUPOA3.COM.BR

Fortaleza
NISA
AV. SANTOS DUMONT, 1301 - ALDEOTA
FORTALEZA CE TEL.: 85.3264.0406
NSACE@NSAONLINE.COM.BR